

# ADAPTAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA INTERAÇÃO ENTRE PARES: DADOS PREMILINARES

**Juliane Callegaro Borsa**  
**Daiane Silva de Souza**  
**Denise Ruschel Bandeira**  
(Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

## RESUMO

Estudos sobre o comportamento agressivo na infância são relevantes na medida em que, através deles, se torna possível viabilizar intervenções pontuais e preventivas. Para tal objetivo, é fundamental que existam instrumentos adequados que permitam o diagnóstico dos comportamentos agressivos. No Brasil, contudo, estes instrumentos ainda são escassos. Ao se analisar as publicações nacionais, observa-se uma carência de estudos que tenham como objetivo avaliar e caracterizar os comportamentos agressivos de crianças. Na tentativa de suprir a carência de instrumentos de avaliação psicológica para diferentes fins, tem-se optado pela adaptação de instrumentos já existentes em outras culturas. O presente estudo descreve os procedimentos iniciais de adaptação de um questionário de avaliação da interação entre pares, para o contexto brasileiro. Pretende-se contribuir para as pesquisas brasileiras nas áreas da avaliação psicológica infantil, fornecendo uma medida objetiva de avaliação da interação entre pares, através da percepção da própria criança. O questionário é destinado a estudantes de 7 a 11 anos e é composto por 20 itens que investigam as formas de agressão verbal e física, além de avaliar diferentes tipos de reação da criança frente aos comportamentos agressivos de seus pares. Cada item é avaliado através de uma escala Likert de quatro pontos, variando de acordo com sua frequência. Participaram do estudo 81 crianças, entre nove e dez anos, residentes na cidade de Porto Alegre, inseridas regularmente no quinto ano do ensino fundamental privado. O estudo contou, ainda, com a participação de juízes bilíngues independentes, juízes *experts* em avaliação psicológica e duas crianças, as quais realizaram uma primeira avaliação da tradução do instrumento. A tradução e adaptação do instrumento ocorreram a partir das diferentes etapas. Após a tradução e tradução reversa, realizou-se uma primeira aplicação livre do instrumento em duas crianças, para testar a compreensão das mesmas em relação aos termos sugeridos nos itens do instrumento. Solicitou-se a essas crianças que apontassem os termos julgados difíceis ou incompreensíveis e que sugerissem sinônimos ou palavras substitutas, mas com o mesmo sentido. Foi solicitado a um grupo de *experts* em avaliação psicológica que, também, sugerissem sinônimos para esses termos, os quais foram inseridos em parênteses, ao lado dos termos originais do questionário. A versão final brasileira foi aprovada pela autora do instrumento. A partir dos resultados da aplicação com as crianças, realizou-se a análise de consistência interna dos itens do instrumento para a escala de comportamentos agressivos e para a escala de comportamentos reativos. A análise da consistência interna apontou uma correlação satisfatória entre os itens, demonstrando que estes fazem parte de uma mesma dimensão conceitual. Os índices obtidos foram semelhantes àqueles encontrados no estudo

original italiano. Os resultados do presente estudo indicam ser o instrumento uma medida confiável de avaliação da interação entre pares. Apoio CNPq.

**Palavras-Chave:** Comportamentos Agressivos; Interações, Tradução; Adaptação; Instrumentos Psicológicos.

**Endereço para correspondência:** Juliane Callegaro Borsa - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Ramiro Barcelos, 2600, sala 101, CEP 90035-003, Bairro Santa Cecília, Porto Alegre/RS. E-mail: [psicojuli@yahoo.com.br](mailto:psicojuli@yahoo.com.br)